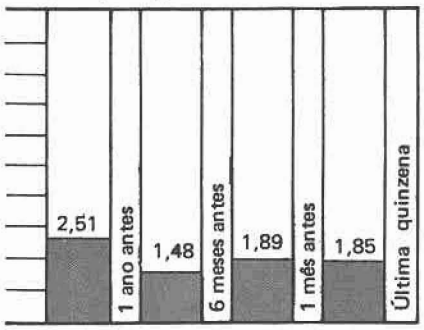
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO INTERNO

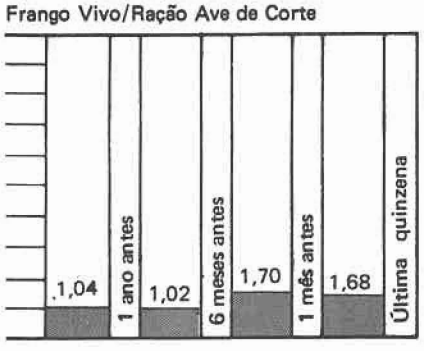
O indicador da relação **boi gordo/frango vivo** da última quinzena foi semelhante ao preço relativo médio do mês, causando a elevação de 2,4% ocorrida no preço da ave. Os criadores beneficiaram-se, assim, da tradicional maior demanda no fim do ano, tendo sido o preço real do frango vivo, então registrado, 62% maior do que o de um ano antes.

Boi Gordo/Frango Vivo



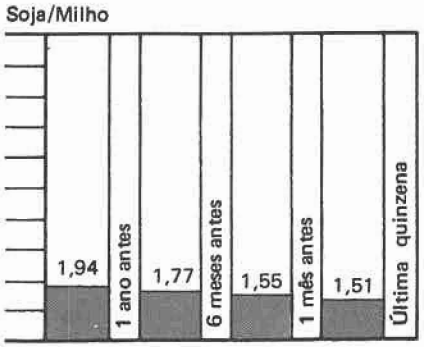
A lucratividade dos avicultores, durante a quinzena, decresceu comparativamente à média do mês, mas, ainda assim, foi mais elevada do que um ano antes. O preço da ração para ave de corte observado na quinzena, foi influenciado pelas variações do preço de sua principal matéria-prima, o milho, que, no final do ano, elevou-se celeremente.

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



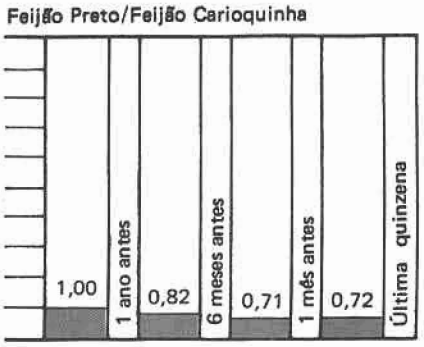
A estiagem no Centro-Sul provocou grande atraso do plantio do milho da safra 1985/86. Por essa razão, seu preço passou a registrar aumentos continuados, tendo sido, na quinzena, 2,7% maior do que a média do mês. Como, no período, o preço da soja manteve-se estacionário, o preço relativo **soja/milho** sofreu ligeiro decréscimo.

Soja/Milho



A pequena variação registrada no preço relativo **feijão preto/feijão carioquinha**, na última quinzena, em cotejo com a média do mês, deveu-se ao pequeno aumento de 2,5% verificado no preço do feijão preto, enquanto a variedade de cores mantinha-se praticamente estável. A justificar este movimento, o reconhecimento, em dezembro, de que, ao contrário do que se pensava, as lavouras paranaenses de feijão preto, cultivadas fora da região mais prejudicada, também foram afetadas pela seca.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS – Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.